



## CARTA DE BELO HORIZONTE

O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), sob a organização da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizou o 56º Encontro Nacional, ocorrido presencialmente, no Campus da UFMG, em Belo Horizonte, MG, de 22 a 25 de novembro de 2025, para discutir pautas relacionadas ao tema **“Extensão nas Políticas Públicas: democracia e justiça social”**. Esta "Carta de Belo Horizonte" consolida o evento como um momento de deliberação e posicionamento coletivo, definindo as diretrizes e os encaminhamentos futuros para a extensão no Brasil.

A programação do Fórum, com teor institucional, político e de homenagem, abordou temas de alta relevância para o cenário nacional do ensino superior. Destacam-se, como centrais, as discussões sobre o **Financiamento da Extensão**, essencial para a viabilidade dos projetos; a integração da **Extensão na Política Nacional de Educação Superior (PNEDS)**, que define os rumos da educação no país para o próximo decênio; a relação entre **Extensão e Políticas Públicas**, sublinhando o papel da universidade na efetivação de direitos e no desenvolvimento social; e a **Internacionalização da Extensão**, um eixo estratégico para a troca de conhecimentos. O 56º Encontro Nacional iniciou com uma atividade pré-evento de grande simbolismo: uma visita ao **Memorial Brumadinho**, com o tema memória, escuta e articulação coletiva frente a desastres socioambientais, o que conecta a extensão diretamente com questões urgentes de justiça social e direitos humanos. Promoveu a homenagem à extensionista Maria das Dores Pimentel Nogueira ("Marizinha") reforçando a importância do legado histórico e da memória na construção da extensão no Brasil.

O 56º Forproex valorizou o diálogo institucional com o Ministério da Educação (MEC), o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI), Ministério da Saúde (MS), Ministério da Cultura (MINC), a Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Receita Federal, reforçando o papel das IPES na formulação e execução de políticas públicas.

Neste Fórum, que contabilizou **146** inscrições entre gestoras e gestores da extensão de **76** Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), entre municipais, estaduais e federais, os participantes debruçaram-se em temas e discussões que culminaram em encaminhamentos que visam contribuir com Políticas Públicas voltadas às instituições de ensino superior, que **impactem** nos territórios e **promovam** a aproximação mais profícua entre as IPES e as comunidades de saberes, fortalecendo a extensão, a democracia e a justiça social.

A **abertura** contou com as presenças dos seguintes gestores: Ivana Bentes (Presidenta do Forproex), Ilka Serra (Vice-Presidenta do Forproex), Glaucinei Rodrigues Corrêa (Pró-Reitor de Extensão UFMG), Sandra Regina Goulart Almeida (Reitora da UFMG), Alessandro Fernandes Moreira (Vice-Reitor da UFMG), Ana Beatriz de Oliveira (Reitora da UFSCar e Vice-presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior -ANDIFES) e Cicília Raquel Maia Leite (Reitora da UERN e Presidenta da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais -ABRUEM).

Sobre o Pré-Encontro, realizado no Memorial de Brumadinho, registra-se o forte apoio do FORPROEX à Associação de Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão – Brumadinho, em Minas Gerais (AVABRUM), pela tragédia ocorrida em 25 de janeiro de 2019.

Na discussão da **mesa 1**, com tema “**A Extensão na construção da Política Nacional da Educação Superior (PNEDS)**”, as instituições que debateram o assunto, como Andifes, Conif, Abruem, SESu/MEC e CAPES, reafirmaram a necessidade de consolidar a extensão como dimensão formadora, sustentada por um conjunto integrado de dez ações essenciais debatidas durante o evento. Defendeu-se a incorporação orgânica da extensão ao projeto acadêmico, ancorada em programas estruturantes de longo prazo e fortemente articulados aos territórios, os quais devem ser compreendidos como espaços de produção de conhecimento, diálogo social e ação transformadora. Ressaltou-se, ainda, a importância de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, bem como de aprimorar a governança institucional e estabelecer parâmetros claros de planejamento, acompanhamento e avaliação.

A **mesa 2**, intitulada “**Financiamento da Extensão**”, tratou das alternativas de fomento a projetos/programas de Extensão por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa estaduais, com a participação do Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP); do Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); e do Diretor de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

O CONFAP abriu o diálogo para a construção em conjunto de estratégias para a inserção da Extensão nos estatutos das FAPs como maneira de valorizar e incentivar o financiamento da Extensão. A FAPEMIG apresentou dados da Fundação e chamadas e editais em que a Extensão está de maneira subjetiva reforçando a importância do apoio em recursos, mas sem nomear a atividade finalística nos processos de seleção. A FAPES apresentou chamadas e editais que tratam da Extensão e de como incluiu há alguns anos a Extensão ao seu orçamento, destacando a importância dessa iniciativa.

A **mesa 3**, sobre “**Extensão e Políticas Públicas**”, trouxe ao debate que a extensão, quando articulada às políticas públicas, reafirma seu papel como dimensão estratégica da democracia e da formação cidadã. No debate conduzido pelo FORPROEX, a presença de órgãos como MINC, MS, MCTI, e SGPR evidenciou a centralidade da extensão na construção de políticas públicas e a necessidade de coordenação interministerial para enfrentar desafios complexos nos territórios. Destacou-se a necessidade de revisão do Projeto de Lei nº 8.889/2017, conhecido como

“Lei do Streaming”, aprovada pela Câmara dos Deputados e atualmente em tramitação no Senado Federal, a qual retirou as TVs universitárias da lista de canais obrigatórios, fato que representa um grave retrocesso para a democratização da comunicação, a difusão do conhecimento científico e cultural e o fortalecimento da cidadania.

A discussão promovida pela **mesa 4**, acerca da “**Internacionalização na extensão universitária**”, reuniu representantes de 5 países da América do Sul (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Brasil) para apresentar as vivências e as perspectivas da extensão nas universidades públicas desses países, assim como as contribuições e os desafios da internacionalização da/extensão.

Na mesa destacou-se que a internacionalização na extensão é um processo que busca compartilhar os conhecimentos e práticas desenvolvidas nas instituições de ensino superior para além das fronteiras nacionais, promovendo a cooperação e o desenvolvimento em escala global.

Na apresentação e discussão da minuta para criação da **Associação Forproex**, proposta por um grupo de trabalho (GT) do Fórum, após explanação, leitura, debates e ajustes na redação do texto, o Estatuto foi aprovado por unanimidade.

Encaminhamentos:

1. Reafirmar a luta em defesa da democracia, da valorização dos sujeitos coletivos e do respeito aos territórios como espaços vivos de construção das políticas públicas.
2. Consolidar a extensão como prática pública, crítica e transformadora, capaz de potencializar direitos, ampliar cidadania ativa e sustentar processos democráticos de desenvolvimento.
3. Articular ações conjuntas entre as Associações Abruem, Conif e Andifes, para o fortalecimento de reivindicações, lutas e debates para a construção de políticas de estado que sejam permanentes;
4. Fortalecer a indissociabilidade da Extensão, Ensino e Pesquisa, refletindo sobre a forma como tais dimensões são tratadas, consideradas e trabalhadas nas Instituições de Ensino Superior;
5. Priorizar a política nacional de extensão na valorização e na formação continuada de docentes e técnicos, assegurando financiamento estável, atualizando indicadores e ampliando o diálogo com comunidades, movimentos sociais e redes locais;
6. Reafirmar a importância da PNEDS na indução de uma nova arquitetura da extensão nas instituições, valorizando todas as esferas administrativas, aprimorando o levantamento de dados, garantindo sustentabilidade financeira, ampliando a internacionalização solidária Sul-Sul e qualificando a relação com a inovação;
7. Enfrentar as fragilidades históricas de estrutura e reconhecimento institucional, alinhando a extensão às demandas contemporâneas de justiça social, sustentabilidade e compromisso público da educação superior brasileira;
8. Incluir a extensão com nomeação explícita nas Chamadas e Editais das FAPs e Ministérios;

9. Realizar articulações com a CONFAP visando a elaboração de documento norteador para a valorização da Extensão nas FAPs;
10. Afirmar a necessidade do financiamento para maior atuação da extensão nos territórios do país, de dimensão continental;
11. Reafirmar que a Extensão não pode ser reduzida à execução de programas governamentais, pois sua legitimidade reside na capacidade de produzir conhecimento situado, dialogar com movimentos sociais e coletivos e induzir políticas comprometidas com direitos, justiça social e participação popular;
12. **Fortalecer o diálogo**” com os representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, reconhecendo que tal articulação é indispensável para ampliar agendas públicas orientadas pela participação social;
13. Reafirmar o compromisso da extensão com a agenda 2030 da ONU; e
14. Fomentar a articulação em redes e ampliar programas e projetos de cooperação nacional e internacional para promover a troca de conhecimentos e práticas entre instituições de ensino e comunidades em todo o mundo.

O 56º Fórum Nacional, como espaço de defesa da educação pública brasileira, destaca a necessidade de ampliar a articulação do FORPROEX com ABRUEM, ANDIFES, CONIF e demais redes, fortalecendo a extensão em rede nacional. Ressalta, ainda, a importância da autonomia das IPES para a consolidação da extensão como política pública estratégica e estruturante da formação acadêmica.

Belo Horizonte - MG, 25 de novembro de 2025.

**Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas Educação Superior Brasileiras – FORPROEX**